

(CONTINUAÇÃO)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Em milhares de reais)

d) Reserva de Lucro

d.1) Reserva Legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Sociedade vem constituindo a reserva legal seguindo as disposições constantes na Lei das Sociedades por Ações, e no exercício de 2010, esta reserva foi reduzida em R\$4.720 para absorver parte do prejuízo contábil do exercício.

	2010	2009
Saldo no início do exercício	97.697	96.671
Movimentação	(4.720)	1.026
Saldo no final do exercício	92.977	97.697

d.2) Reserva de Incentivos fiscais

Não houve em 2010, valores apurados sobre o lucro da exploração do cálculo do IRPJ pela sistemática do lucro real. Em 2009 foram destinados R\$985 para conta de Reserva de Incentivo Fiscal. O saldo existente de R\$4.461 foi utilizado para absorção de parte do prejuízo do exercício.

e) Dividendos

Aos detentores das ações ordinárias e preferenciais é garantido o direito a um dividendo anual mínimo de 6% do patrimônio líquido. Em dezembro deste ano foi pago o montante de R\$44.308 referente lucro do exercício de 2009. Por ter apurado prejuízo contábil de R\$9.181 em 2010, não haverá distribuição de dividendos.

16. RECEITA

A conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício, é a seguinte:

	31.12.10	31.12.09
Receita bruta de vendas		
Receita bruta – partes relacionadas	709.945	884.570
Receita bruta – terceiros	24.088	17.104
	734.033	901.674
Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes sobre a venda	(80.353)	(113.770)
Receita Operacional Líquida	653.680	787.904

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas durante os exercícios estão refletidas nas demonstrações financeiras, como se segue:

a) Vendas de Minério

	31.12.10	31.12.09
Receita bruta		
Alcan Alumina Ltda.	31.269	25.974
Rio Tinto Alcan Inc.	168.576	136.624
Alcoa Alumínio S.A.	40.282	80.418
Alcoa World Alumina Ltda.	5.362	37.078
Alcoa World Alumina LLC – A.W.A.	21.133	7.042
Alunorte – Alumina do Norte do Brasil S.A.	272.522	439.369
BHP Billiton Metais S.A.	104.566	92.372
Vale International	39.467	12.014
BHP BMAG	26.768	52.955
Votorantim GMBH	-	724
Total da receita bruta com partes relacionadas	709.945	884.570
Mercado interno	454.001	675.935
Mercado externo	255.944	208.635

b) Contas a Receber

	31.12.10	31.12.09	01.01.09
Alcan Alumina Ltda.	7.775	4.084	3.586
Rio Tinto Alcan Inc.	12.219	16.745	17.600
Alcoa Alumínio S.A.	7.596	6.308	12.586
Alcoa World Alumina LLC – A.W.A.	1.013	-	1.783
Alcoa World Alumina Brasil Participações Ltda.	-	-	6.777
Alunorte – Alumina do Norte do Brasil S.A.	33.872	37.886	81.679
BHP Billiton Metais S.A.	18.974	13.422	12.909
Vale International	5.506	4.428	6.578
BHP BMAG	6.093	3.409	18.901
Votorantim GMBH	-	724	-
Total de contas a receber de partes relacionadas	93.048	87.006	162.399
Mercado interno	68.217	62.424	117.537
Mercado externo	24.831	24.582	44.862

Esses saldos são resultantes de transações comerciais e vêm sendo liquidados regularmente nos prazos de vencimento em valor atual atualizado pela variação cambial.					
c) Despesas com administradores					
Durante o exercício de 2010, a Sociedade registrou como despesas com seus administradores um total de R\$1.709 (R\$1.814 em 2009).					
18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS					
	31.12.10	31.12.09			
Despesas administrativas com serviços	(10.595)	(11.731)			
Despesas administrativas com pessoal	(8.541)	(8.131)			
Depreciação	(687)	(919)			
Outros	(512)	(664)			
Total	(20.335)	(21.445)			
19. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
	31.12.10	31.12.09			
Reversão de provisões constituídas	39.628	10.484			
Despesa tributos	(2.650)	(1.509)			
Outras despesas	(6.419)	(2.936)			
Total	30.559	6.039			
20. RESULTADO FINANCEIRO					
	31.12.10	31.12.09			
Receitas financeiras					
Aplicações financeiras	542	1.801			
Depósitos judiciais	28.983	31.327			
Outros	953	1.671			
Total	30.478	34.799			
Despesas financeiras					
Juros de empréstimos	(32.517)	(34.883)			
Atualização monetária fechamento de mina	(4.380)	(4.367)			
Outros	(5.814)	(5.088)			
Total	(42.711)	(44.338)			
Atualização monetária processo fiscal - Lei 11.941/09					
Juros processo redução de capital	(74.139)	(165.134)			
Total	(74.139)	(165.134)			
Variações cambiais					
Ativas	(1.333)	(5.319)			
Passivas	11.045	81.243			
Total	9.712	75.924			
21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS					
A Sociedade considera que o valor contábil de seus instrumentos financeiros se aproxima do valor justo devido ao vencimento de curto prazo, ou frequente reavaliação destes instrumentos.					
A Sociedade contratou em outubro de 2008 uma operação de SWAP para hedge de seu fluxo de caixa referente a 50% de seus contratos de pré-pagamento no valor de US\$50 milhões, equivalente a R\$49.986 em 31 de dezembro de 2010 (R\$75.452 em 2009). O objetivo desse hedge foi o de trocar sua taxa de juros pós-fixada (LIBOR + 0,65%), por uma taxa prefixada de 3,98%.					
Durante o exercício de 2010, a Sociedade registrou prejuízo de R\$2.070 (R\$2.173 em 2009) com seu hedge de fluxo de caixa. A perda, que está inclusa em despesas financeiras, é referente à parte da variação do valor justo dos instrumentos derivativos excluídos da avaliação da eficácia da cobertura. O hedge de fluxo de caixa resultou em um saldo total de R\$957 (líquido de impostos de 34%), registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2010 (R\$1.419 em 2009).					
O resumo da operação é apresentado a seguir:					
Descrição	Valor de referência (nacional)		Valor justo		Perda não realizada (antes dos impostos)
	2010	2009	2010	2009	2010 2009
Posição ativa – taxa pós (libor+0,65%)	50.022	75.511	49.134	74.851	
Posição passiva – Taxa pré de 3,98%	50.157	75.711	50.719	77.201	
Posição líquida	(135)	(200)	(1.585)	(2.350)	(1.450) (2.150)
O efeito do valor justo dessa transação no montante de R\$462, líquido de impostos (34%), foi registrado no patrimônio líquido na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial.					